



Araucária DX Group

Boletim Informativo

Nº 2 - Abril - 2009

Editor: PY1KN

Editorial

Olá amigos:

Em primeiro lugar gostaria de agradecer as inúmeras manifestações de apoio que recebi, seja pela lista, seja por emails individuais. Palavras de apoio, de encorajamento, sugestões e propostas. Todo esse retorno dá a certeza que a idéia de editar esse informativo vem de encontro ao desejo de muitos. Obrigado!



O mês de março trouxe uma boa notícia para o nosso ADXG. Como antecipado no fechamento do número anterior, ficamos em segundo lugar na classificação por clubes no WPX. Essa competição dentro da competição é feita somando-se todos os scores enviados em nome dos clubes, tanto na parte SSB quanto em CW. Ficamos em segundo, atrás do Bavarian Contest Club, na frente de muitos clubes grandes como o Contest Club Finland, o Rhein-Ruhr, etc. Mais que isso, o BCC enviou um total de 143 logs, ao passo que nós enviamos apenas 42. Parabéns a todos.

Este ano, como sabia de antemão que não poderia participar do WPX CW, resolvi compensar e entrar no WPX RTTY. Nunca tinha operado em RTTY antes, e confesso que fiquei boa parte do sábado brigando com a configuração do software pra fazer a coisa andar. Finalmente no sábado à noite consegui o meu 1º QSO, e a partir de então foi só festa. Fazia tempo que não me divertia tanto no rádio. Moral da história: Tente fazer algo novo no rádio. Uma nova modalidade, um novo projeto, uma nova banda. O Radioamadorismo é extremamente variado, e sempre há algo novo a explorar. No fundo é um hobby que traz embutido vários outros – montagens, operação, propagação, antenas, software, competições, informática, a lista é infinita. E o melhor é que sempre tem alguém pronto e disposto a compartilhar seu conhecimento.

E este mês traz a primeira contribuição dos leitores. O Luciano, PT7WA compartilha conosco uma história dos seus primórdios no rádio. Que seja a primeira de muitas contribuições, o espaço está aberto. AR KN

Notícias

Manchester Mineira – Com a chegada desse concurso, o seu organizador, o incansável Ed PY4WAS anuncia as tão esperadas mudanças para o ano que vem. O MM passará a cobrir os 5 continentes, em nova data e formato. Enfrentar o desafio de organizar um conteste mundial é um importante passo, que evidencia a maturidade do MM e do radioamadorismo de competição brasileiro.

PS0F – Além da brilhante participação no ARRL DX SSB, os operadores W9VA, K9PPY e PY0FF deram uma boa canja antes e depois do conteste, principalmente nas low bands. E o melhor é que os logs já estão no LOTW.

Encontro ADXG – Seguem firmes os preparativos para o Encontro Nacional do AGXG. O Maurício, PS7RK tem feito gestões para tornar o evento um grande acontecimento. Fiquem ligados.

Celebridades – Nossos membros Jim, PY1XC e Fred, PY7ZZ estão em foto na 1ª página do boletim QRZ DX editado pelo N4AA. Homenagem mais que justa aos dois grandes Dx-men.



Jim, PY1XC; Bill, W9VA/PS0F e Fred, PY7ZZ

DX

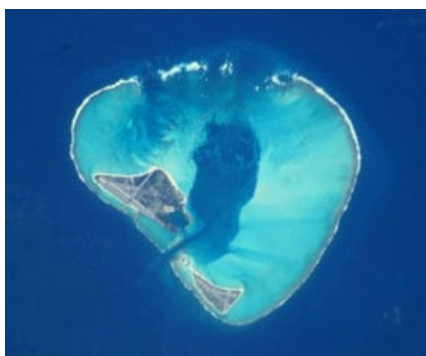
Março foi um mês de muita atividade com várias entidades mais raras sendo visitadas, como VK9L, VK9M, ZL7, H40, e por aí vai. Com a chegada do equinócio têm surgido algumas oportunidades interessantes nas bandas mais altas, e boas aberturas Norte-Sul em 10m têm sido observadas e aproveitadas pelos mais atentos.

De resto, as bandas baixas continuam sendo o carro chefe para o DX.

S0. – O mesmo grupo que ativou Ruanda em 2008 volta ao Sahara Ocidental em abril com o indicativo S04R. Pela proximidade a expedição que não deverá trazer grandes dificuldades para os brasileiros, mas é bom ficar atento, pois a expedição será de pouca duração – apenas 6 dias.

Newsletters – O Cláudio, PY2KP está disponibilizando em seu site as edições mais recentes de vários boletins DX. Vale a pena conferir www.py2kp.com Além dos boletins, o site tem várias outras informações interessantes, incluindo o ranking dos brasileiros no DXCC.

KH4 Um grupo experiente está preparando uma grande expedição a Midway em outubro. A previsão é estar QRV de 9 a 19, com 5 a 6 estações no ar. Para quem precisa da entidade, haverá uma estação direto em 20m, 24h por dia.



T30 – Hrane, YT1AD está planejando uma expedição para ZK3 e T31 em 2010 e 3D2C em 2011. Como vocês sabem, foi ele que organizou entre outras K1B e N8S. Boa sorte!

Agora em abril ele estará circulando pela Oceania, cuidando dos preparativos.

40m – Passou a vigorar a nova alocação de bandas aprovada na WARC. A faixa de 40m foi realinhada e agora será de uso exclusivo nosso,

de 7000 a 7200. Já podemos ver os Europeus aproveitando, mas ainda restam algumas broadcast asiáticas no segmento 7100-7200.

Propagação – Do boletim da ARRL de 03/04:

Sunspot numbers for March 26 through April 1 were 0, 0, 0, 0, 0, 0, and 0 with a mean of 0.

Hora de ajustar aquela antena de 80m!

Galeria



Uma visita a um país mais raro não é completa se não encontramos os radioamadores locais. Ai está Bob, VP8LP em seu shack em Port Stanley.



A Torre telescópica com a SteppIR de VP8LP. Um FT 1000 e um linear solid state de 1 kW completam a estação, garantindo o bom sinal do Bob nas bandas.

Atenção

Vem aí o Manchester Mineira 2009
Não deixe de prestigiar essa festa

Contestes

Calendário de Contestes – Com os lineares ainda quentes do WPX SSB, temos em abril um mês relativamente tranqüilo. Hora de conhecer coisas novas e uma boa sugestão é o EU CW Spring Sprint. Será no dia 11 de abril, das 16:00 às 19:59Z (isso mesmo, apenas 3h de conteste, daí o nome sprint). É bem parecido com os NA Sprints, com a regra de QSY que resumidamente diz que após fechar um contato, quem estava na QRG tem que sair, deixando a frequência com quem veio te contestar.

As regras podem ser encontradas no link:

<http://www.eusprint.com/index.php?page=140&lang=g>

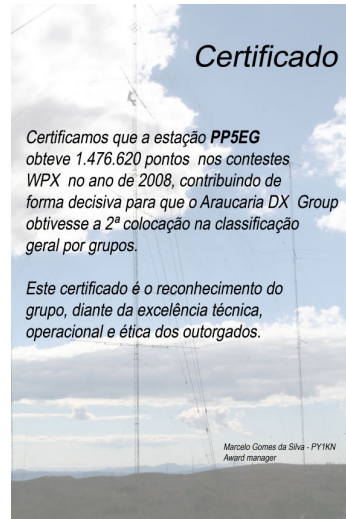
WPX SSB 2009 – Mais uma grande festa, e com a participação brasileira muito expressiva. Passada uma semana do conteste e já se computava 56 logs brasileiros enviados. Também foi grande a presença de LUs e demais sul americanos.

Competição de Clubes no WPX -

Certificado – Como todos sabem o ADXG ficou na 2ª colocação na competição por clubes no WPX. No ano passado, como parte deste esforço, o grupo instituiu um diploma de participação para as estações que computassem mais de 200 mil pontos na soma dos dois concursos (SSB e CW) e para os que entrassem em 80 e 160. A condição era que os logs fossem enviados computando pontos para o ADXG. Dentre as estações que participaram, enviando as pontuações para o email disponibilizado tivemos:

Estação	Pontuação Total
PP5EG	1.476.620
PR5Z	3.031.400
PU5OGE	144
PW2D	13.980.568
PY4OG	1.620.432
ZV5K	43.776
ZW5B	13.336.136
ZW5F	2.007.840

Os certificados estão prontos e já enviados aos agraciados. A todos, nossos parabéns, e que venha o WPX CW 2009.



Resultados –

WPX SSB 2008 – A revista CQ de Março traz o resultado do WPX CW. A quantidade de brasileiros nos top-ten foi bem menor que no SSB e ao todo os brasileiros submeteram apenas 36 logs.

SOSB – 15m

ZX5J(AI6V) #1 World

SOSB – 20m

PT1T (PY1KN) #4 World

Multi-Single

ZY7C - #7 World

Vamos lá gente, vamos tirar a poeira dos batedores.

Manchester Mineira – Saiu o resultado do MM 2008. Um total de 837 participantes, distribuídos entre 28 países realizaram 37.842 QSOs. O campeão geral foi o Jorge, CX6VM. Confira os resultados completos no site http://www.powerline.com.br/cwjf/port4_ate2005.htm#resultado

E não esqueçam, em Maio tem o MM 2009!

Email do mês

O email do mês de março parecia uma barbada. Havia separado este relato que afinal foi o escolhido quando chegou aquele importante desabafo do Atilano. Mas por fim, não podíamos deixar de registrar aqui a empolgada narrativa do Fábio, PY2AAZ sobre sua participação no ARRL Dx SSB a partir da mega estação de K1TTT:

Assunto: (Araucaria) ARRL Contest em K1TTT
De: "Fabio A. Santos"
Data: Seg, Março 9, 2009 1:04 am

Boa noite a todos,

Estou escrevendo este e-mail para contar minha experiência de participar de uma verdadeira estação de conteste. Minha participação na equipe do K1TTT foi somente no sábado, entre as 11h ate as 20h (hora local), curta porém intensa.

Peguei o carro e enfrentei 3 horas e meia de estrada de New York, NY até Peru, MA. Mas valeu a pena. Chegando lá foi muito bem recebido pelo David, dono da estação que, em todo conteste, chama os amigos para fazer bonito. A estação está montada na sua própria residência, num terreno grande, isolada da cidade, numa área mais elevada, cercada pela floresta de plátanos, aquela arvore que tem suas folhas bem conhecidas pela bandeira canadense.

No fundo da casa, no segundo andar, tem uma sacada com vista para o que ele chama de plantação de antenas. Uma área descampada, que no dia estava coberta com uns 10 cm de neve, uma coleção de torres estaiadas. Uma torre para cada banda!!!! Repito!!!! Não é uma antena para cada banda. Uma torre para cada banda. Vou fazer uma pequena descrição:

Para as bandas de 10 15 e 20 metros, uma torre de 180 pés (+- 70m) para cada banda contendo as seguintes antenas (todas de 4 elementos):

- 1 no topo com um rotor Yaesu
- 1 logo abaixo, fixa apontada para Europa
- 1 mais abaixo, fixa apontada para Sul
- 1 mais ou menos no meio da torre com rotor do tipo "ring"

Resumindo, 4 antenas para cada banda, com posição fixa para Europa e Sul para não perder tempo com rotor durante o conteste.

As antenas são trocadas por uma chave de antenas de "push button" que além de chavear, faz stack entre as antenas, ou seja, empilha-se 3 antenas para o Sul e para a Europa, ou 2 antenas empilhadas para qualquer direção.

Para a banda de 40, uma torre de 120 pés (+- 40m) com uma antena de 4 elementos no topo com rotor Yaesu, e outra no meio da torre com o rotor "ring". Também com chave "push button" e com possível empilhamento das duas.

Para 80m, tem 4 antenas verticais formando um quadrado, que, com a chave própria, muda a fase entre elas, fazendo com que o conjunto tenha 8 direções: N, NE, E, SE, S, SO, O, NO

Para 160m, também tem outro quadrado com 4 verticais defasadas, mas apenas para recepção. Para transmissão, ele tem 2 "L" invertidos, montados entre as torres, uma para N/S, e outra para L/O

FICARAM IMPRESSIONADOS??? SO FALEI DE ANTENAS!!!!!!! VAMOS AGORA PARA O SHACK!!!!!!!

Cada banda por si só é uma estação bem completa. Cada banda tem sua bancada própria com computador com N1MM, fonte, chave de antenas, controle de rotores (no plural) , radio Yaesu FT-1000 MP, linear e

wattímetro. Todos os lineares da marca Commander, despejando no ar 1.5Kw “key down” (nada de PEP, real). Só os 40m que tinha um linear diferente, um Acom 2000 totalmente automático.

Isso tudo fora os equipamentos que não estavam em uso e que estavam em outra bancada, tipo em manutenção.

Resumindo, eu presenciei:

- 11 computadores ligados em rede
- 7 FT-1000 MP
- 6 Lineares Commander
- 1 Linear Acom 2000
- 6 wattímetros Daiwa
- 8 comandos de rotor
- 6 chaves de antenas
- 6 head set Heil com um pequeno mixer de áudio

No andar de cima da casa, um monitor grande na sala com a tela do N1MM mostrando tudo o que esta acontecendo, enquanto faz-se uma pausa para um rango!!

Agora vamos ao que interessa: Operação!!!! Tive oportunidade de operar 10, 15 e 160m

Em 10 e 15 fiz algumas estações brasileiras e foi muito interessante presenciar a reação dos operadores: uma estação americana que esta em todos os principais conteste falando em português???? Alguns acharam que era até brincadeira, achando que era uma estação vizinha se passando por K1TTT. Mas era verdade, K1TTT, direto do estado de Massachusetts falando português..

Mas por um outro lado fiquei bem frustrado com o radioamadorismo brasileiro. Sei que está todo mundo reclamando que a propagação esta ruim, mas tem muito pouca estação brasileira no ar. Cadê todo mundo??? Temos que povoar as bandas. A gente acha que o Brasil é um pais com bastante radioamadores. Na verdade não somos nada... Somos motivos de piadas!!!! Os operadores que estavam lá tem mais contatos com argentinos e chilenos do que com brasileiros!!!!!! Outra coisa que eles reclamaram é que as estações brasileiras não sabem inglês. Só sabem falar o prefixo, 59 e 73. Os americanos não querem câmbios longos, mas querem saber um pouco mais sobre nós, onde estamos, que equipamentos estamos usando, etc...

Durante o pouco tempo que fiquem em 160, só fiz um DX com a Áustria. 160m é uma banda bem difícil, com poucas estações no ar.

Bom gente, escrevi bastante mas essa foi uma forma mais resumida de expressar minha emoção e felicidade de participar de uma estação como essa. A alegria vai transbordar se além de tudo, conseguirmos o primeiro lugar... Vamos esperar o resultado....

Grande 73 a todos
Fabio
AC2AC
PY2AAZ
Ex PU2VIR

Nossas histórias

Todos nós temos alguém, lá no começo da nossa vida no rádio, que nos serviu de modelo. Uma visão que nos inspirou. Nosso amigo Luciano, PT7WA nos enviou esse tocante relato, prestando uma bonita homenagem àquele que foi sua inspiração para iniciar-se no DX.

DESTA AGUA NÃO BEBEREI

Luciano PT7WA

Ainda eram os anos 50 e eu, juntamente com meu irmão Ilidio, jogava uma pelada de futebol todos os sábados. No caminho do local, passávamos em frente a uma casa com uma torre tipo cata-vento no jardim. No topo, uma antena que depois descobri ser uma yagi monobanda para 20 metros. Haviam umas antenas de fio e duas torres pequenas na parte de trás, cada qual com uma direcional (15 e 10 metros). Pela janela, podíamos ver um senhor sentado a uma mesa, rodeado de equipamentos que não tínhamos a menor ideia do que se tratava. Havia ao lado da mesa um armário enorme com vários instrumentos e "luzinhas" acesas. Nosso irmão mais velho nos disse então que o cidadão era um radioamador, uma atividade não remunerada e com aqueles "troços" ele se comunicava com outras localidades, inclusive do exterior. Ficamos a pensar como uma pessoa se dedicava a uma atividade dessa. O cidadão em destaque ficava sem camisa tal devia ser o calor na sala, já que a casa ficava do lado do sol. No caminho do nosso tradicional racha riamos muito daquela coisa toda.

Em 1966: eu e meu irmão éramos os orgulhosos detentores dos indicativos PY7VNY e PY7VNZ. Com essa despreziosa narrativa queremos prestar uma homenagem simples ao nosso saudoso PY7YS, José Francisco Rebouças Lins, carinhosamente chamado por Zequinha. Muitos leitores da lista com certeza conviveram com tão simpática criatura.

A visão do seu shack pode não ter sido a inspiração para eu me tornar radioamador mas seguramente os nossos encontros na LABRE me levaram ao mundo do DX. Sempre que chegavam remessas de cartões do exterior o Zequinha saía de lá com as mãos cheias de QSL. Ainda estudante e sem uma mesada para comprar minha estação a visão daqueles cartões me deixaram sonhar que um dia eu estaria também levando para casa as minhas "figurinhas".

Os antigos sempre nos lembram: nunca diga DESTA AGUA NÃO BEBEREI

73 + DX

Luciano PT7WA

Ilidio PT7IS

Encerramento

Bem, esta edição do Boletim fica por aqui. Alguns colegas já se dispuseram a mandar contribuições, mas não deixe de participar também. Mande suas notícias, histórias, casos, críticas e sugestões. Que cada vez mais esse boletim reflita a diversidade de idéias, opiniões e a riqueza de conhecimento que fazem do ADXG o mais importante grupo de DX do Brasil.

VY 73 ES CU!